

AEROPORTO DE VALENÇA

ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA
CATEGORIA I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - LABTRANS
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL

**PESQUISAS E ESTUDOS PARA APOIO TÉCNICO À
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA - SAC/PR NO PLANEJAMENTO DO SETOR
AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO**

**OBJETO 1 - APOIO AO PLANEJAMENTO DO SISTEMA
AEROPORTUÁRIO DO PAÍS**

FASE 4 - ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA

Aeroporto de Valença (SBVB)

FLORIANÓPOLIS, MARÇO/2018

Versão 1.1

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
27/02/2018	1.0	Entrega da primeira versão do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Valença (SBVB)	LabTrans/UFSC
06/03/2018	1.1	Entrega da versão atualizada do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Valença (SBVB)	LabTrans/UFSC

Apresentação

O presente trabalho é resultado da cooperação entre a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (SAC/MTPA) – e o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC), que atua no desenvolvimento do projeto “Pesquisas e Estudos para Apoio Técnico à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC/PR no Planejamento do Setor Aeroportuário Brasileiro”.

Nesse sentido, o objetivo da cooperação é a realização de estudos e pesquisas para apoiar o MTPA no planejamento do sistema aeroportuário do País, com vistas a promover a ordenação e a racionalização dos investimentos públicos federais, garantindo a observância dos princípios da eficiência e da economicidade que regem a administração pública.

As análises aqui apresentadas contemplam a Fase 4 (intitulada Análise de Gestão Aeroportuária) do Objeto 1 (denominado Apoio ao Planejamento do Sistema Aeroportuário do País). Essa fase tem como finalidade o diagnóstico da atual gestão dos aeroportos regionais brasileiros.

Dessa forma, este documento compreende as análises do Aeroporto de Valença, as quais abordam os temas de localização, análise socioeconômica na interação aeroporto-cidade, caracterização da área em estudo, movimentação de aeronaves, passageiros e cargas, entre outros.

Sumário

Introdução	9
1. Descrição do aeroporto	13
Considerações finais	19
Referências	21
Lista de abreviaturas e siglas	23
Lista de figuras	25
Lista de gráficos.....	25
Lista de tabelas.....	25

Introdução

O sistema brasileiro de transporte aéreo exerce um papel fundamental para o desenvolvimento e a integração do Brasil, uma vez que possibilita conectar, de modo ágil, diferentes regiões geográficas. Além de desempenhar importante função quanto ao transporte de pessoas, insumos e produtos, também viabiliza a logística internacional de passageiros e de cargas em menor tempo se comparado a outros modais de transportes.

A procura pelo transporte aéreo intensificou-se ao longo dos últimos anos no país, entre outros fatores, acompanhando a continuidade de um movimento de maior integração mundial e o aumento da renda per capita no Brasil na última década. Assim, a fim de atender plenamente a essa crescente demanda, são necessários esforços para o planejamento e a adaptação do setor à nova realidade, com vistas a evitar gargalos e a ofertar serviços adequados.

Para democratizar e desenvolver o transporte aéreo no país, o Governo Federal lançou, em 2012, o Programa de Aviação Regional. Entre os objetivos desse programa estão a maior conectividade aérea e o desenvolvimento da economia no interior do país por meio da aproximação dos municípios de cadeias produtivas nacionais e globais e do estímulo ao turismo. Para isso, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) visa ampliar, reformar e/ou construir 270 aeroportos em todo o território nacional, idealizando que 96% da população nacional esteja, no máximo, a 100 quilômetros de distância de um aeroporto que apresente condições de operar voos regulares (BRASIL, 2015c).

Com a finalidade de auxiliar no processo de desenvolvimento do transporte aéreo nacional, a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual SAC/MTPA – firmou um termo de cooperação com o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) para a realização de estudos e pesquisas para apoio ao planejamento desse setor, tendo como objeto de estudo 270 aeroportos regionais.

Nesse contexto, entendeu-se a necessidade de se categorizar os aeroportos regionais anteriormente às análises que irão subsidiar o planejamento do setor aéreo, permitindo, assim, obter diferentes perspectivas para aeroportos de tamanhos e características distintas, bem como examinar o desempenho de aeroportos similares dentro de uma mesma categoria. O resultado dessa categorização é apresentado na Tabela 1. Cabe ressaltar que 19 aeroportos estão em fase de estudo para futura implantação e, portanto, foram alocados em uma categoria própria: aeroportos novos.

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias

Categorias	Quantidade
Categoria V	9
Categoria IV	12
Categoria III	22
Categoria II	39
Categoria I	169
Aeroportos novos	19
Total de aeroportos regionais	270

Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Com base nas categorias definidas, a análise individual de cada aeroporto regional é delineada considerando suas características específicas, as particularidades de sua categoria e a realidade do setor. Para isso utilizaram-se como *inputs* informações levantadas por meio de um questionário *on-line* aplicado aos operadores aeroportuários. Na Figura 1 podem ser visualizadas as principais etapas realizadas até a elaboração do relatório de análise de gestão de cada aeroporto.

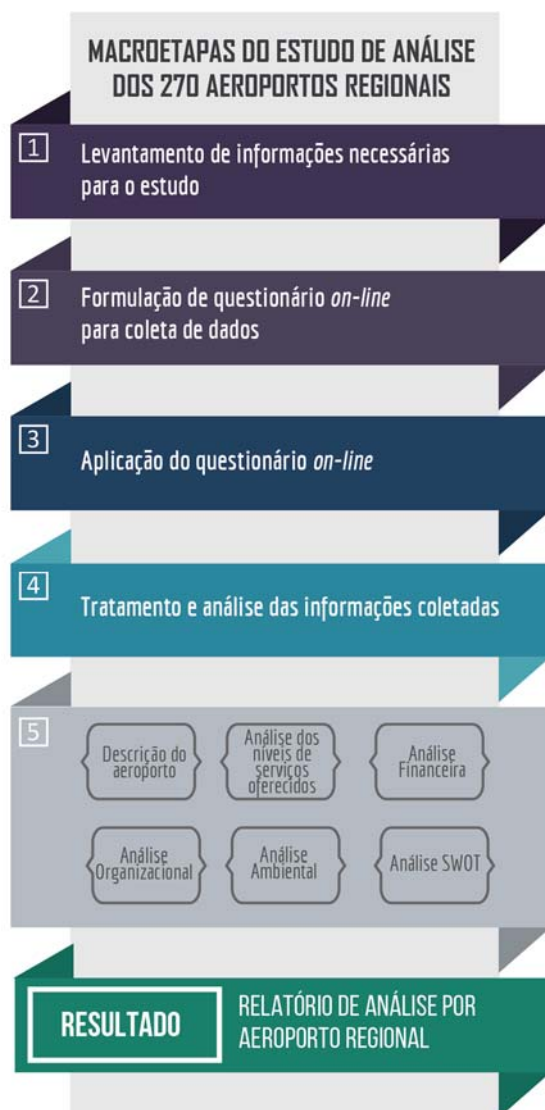


Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais
Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Este relatório objetiva colaborar para o desenvolvimento do sistema de transporte aéreo brasileiro e agregar conhecimento ao planejamento estratégico do setor, sobretudo em relação à aviação regional. Vale destacar, no entanto, que em razão da dificuldade de obtenção de dados por parte dos operadores nos aeroportos das Categorias II e I, alguns capítulos poderão apresentar análises mais sucintas quando comparadas com aeroportos de categorias maiores.

A fim de priorizar as análises da presente cooperação técnica, a SAC/MTPA realizou a subcategorização dos 169 aeroportos da Categoria I, discriminando em Categoria I-A, composta de 66 aeroportos, e Categoria I-B, com 103 aeroportos. A Categoria I-A compreende aeroportos de interesse da SAC/MTPA e, portanto, no Relatório de Análise de Gestão Aeroportuária, será desenvolvida a análise de informações coletadas em questionário on-line, sendo elaborado um relatório por aeroporto. No entanto, para os aeroportos da Categoria I-B, concluiu-se que um relatório reduzido com a descrição geral do aeródromo seria suficiente, visto a inexistência de informações sobre a gestão desses aeroportos. Posteriormente, a Secretaria de Aviação Civil solicitou a inclusão de mais 24 aeroportos na coleta de dados, aproveitando-se o questionário aplicado à Categoria I-A. Além disso, a Secretaria solicitou a retirada de dezessete¹ aeródromos da análise, previamente pertencentes à Categoria I-A, o que implicou a aplicação de questionário em 73 aeroportos desta categoria.

Nesse sentido, com o intuito de abordar de maneira mais específica as temáticas aqui apresentadas, o presente relatório descreve os resultados das análises realizadas sobre o Aeroporto de Valença (SBVB).

¹ Os aeroportos regionais retirados da análise estão localizados nos seguintes municípios: Afogados da Ingazeira, Amapá, Barbacena, Cametá, Caracaraí, Caxias, Correia Pinto, Guaratinguetá, Guarujá, Itumbiara, Marechal Thaumaturgo, Mateiros, Nova Andradina, Pauini, Porto Walter, Rurópolis e São João dos Patos.

1. Descrição do aeroporto

O Aeroporto de Valença (SNVB) se localiza em município de mesmo nome, no estado da Bahia, a 15 km do centro da cidade. A Figura 2 representa a imagem de satélite do aeroporto e sua região de entorno.



Figura 2 – Localização geográfica do Aeroporto de Valença
Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Conforme informado pelo operador aeroportuário, para ligação da cidade ao aeroporto, são oferecidos serviços de transporte, a saber: táxi comum e táxi executivo. O acesso ao aeroporto é realizado por meio de rodovia pavimentada de pista simples.

O Aeroporto de Valença tem operação diurna e noturna com oferta de voos regulares e ponto de venda de passagens da companhia aérea Azul. Sua gestão é realizada pelo Grupo MPE.

De acordo com o ROTAER (BRASIL, 2018), a pista de pouso e decolagem (PPD) tem 1.800 m de comprimento e 30 m de largura, com pavimentação asfáltica (PCN² 55/F/B/X/U).

A Figura 3 apresenta uma imagem de satélite do Aeroporto de Valença.

² Do inglês – *Pavement Classification Number*



Figura 3 – Imagem via satélite do Aeroporto de Valença
Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

As unidades territoriais de planejamento (UTPs) delimitam uma área de captação direta e próxima ao aeródromo da região. O aeródromo de Valença está localizado dentro da UTP de Conceição do Almeida, a qual compreende 20 municípios, conforme mostra a Figura 4.

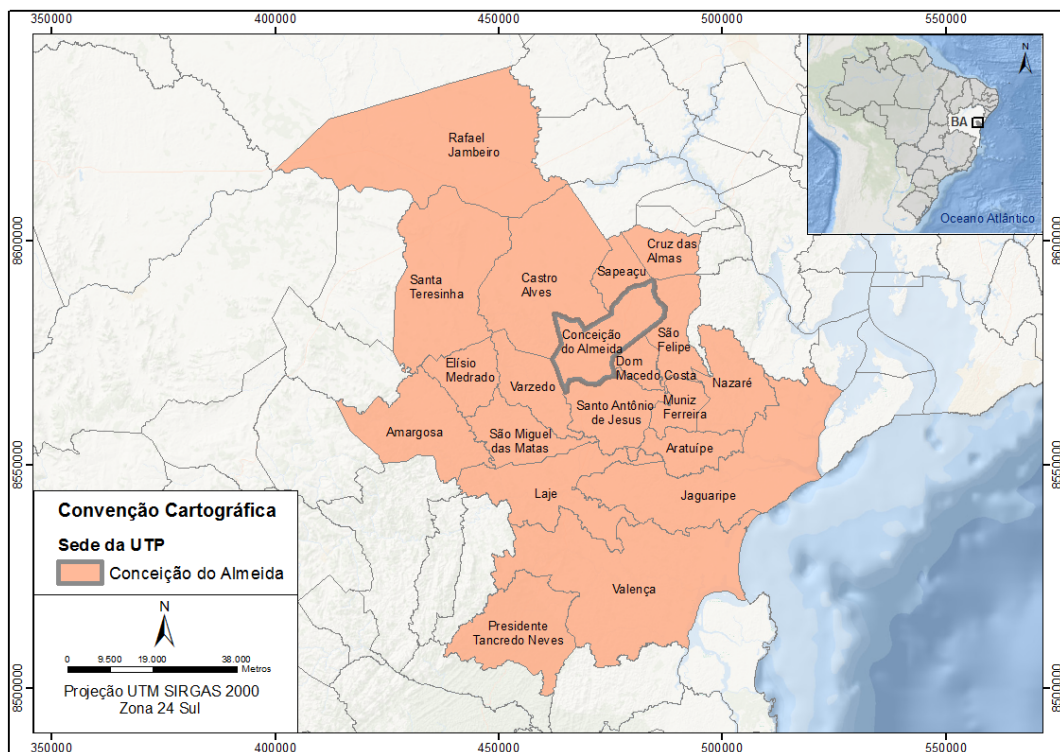


Figura 4 – Mapa UTP de Conceição do Almeida
Fonte: MTPA (2017). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Tabela 2 – PIB 2010-2014 por UTP e por UF

PIB (milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014
UTP	5.660,96	5.989,07	6.229,74	6.996,70	7.250,88
Estado (BA)	226.823,25	232.848,92	236.679,45	251.646,47	265.341,80

Fonte: IBGE (2016). Elaboração: Labtrans/UFSC (2017)

O PIB total da UTP de Conceição do Almeida foi de R\$ 7.251 milhões em 2014, representando um percentual de 2,73% em relação ao PIB do estado em que está inserido. A variação acumulada foi de 28,1%.

Caracterização da área em estudo

Região Nordeste

	Aeroportos públicos	146
	Aeroportos privados	212

Estado da Bahia

	Capital	Salvador
	Aeroportos públicos	76
	Aeroportos privados	109

Município de Valença

	Microrregião	Valença
	Área territorial	1.192,6 km ²
	PIB - 2014 (milhões)	R\$ 1.418,2
	População estimada - 2016	98.053 hab.
	Unidades de saúde	90 unid.
	Instituições de ensino superior	2
	Categoria de turismo	B
	Aeroportos públicos	1
	Aeroportos privados	Não possui

Unidade Territorial de Planejamento - UTP de Conceição do Almeida

	Código da UTP	93
	População estimada - 2016	573.839 hab.
	PIB - 2014 (milhões)	R\$ 7.251
	Área territorial	8.351,8 km ²
	Instituições de ensino superior	7 unid.
	Quantidade de municípios	20
	Quantidade de aeroportos públicos	4

Aeroporto de Valença

ICAO	SNVB
Homologado	Sim
Modelo de exploração	Convênio
Delegatário	Governo do Estado

Figura 5 – Dados socioeconômicos Aeroporto de Valença
 Fonte: ANAC (2017), IBGE (2016) e Brasil (2015a, 2016).
 Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Conforme observado na Figura 5, a região Nordeste do Brasil possui 358 aeroportos, sendo 146 públicos e 212 privados. O estado da Bahia, por sua vez, apresenta 76 aeródromos públicos e 109 privados. Na UTP de Conceição de Almeida existem quatro aeródromos, localizados em Amargosa (BA), Castro Alvez (BA), Santo Antônio de Jesus (BA) e Valença (BA).

O município de Valença apresenta área de 1.192,6 km² e apresentou, em 2014, um PIB de R\$ 1.418,2 milhões. Para o ano de 2016, apresentou uma população estimada em 98.053 habitantes. Há disponíveis no município 90 unidades de saúde, duas unidades de ensino superior e um aeroporto público.

Vale destacar, também, que a UTP na qual o município está inserido apresenta grandes características de estímulo à demanda de passageiros, como uma população de 573.839 habitantes, a qual tem potencial para se tornar demanda futura, e sete unidades de ensino superior.

Segundo o registro da ANAC (2017), a Região Nordeste concentra 24% dos aeródromos públicos brasileiros. A região geográfica com maior participação é o sudeste brasileiro, que registra 28,7% dos aeroportos públicos homologados pela ANAC, assim como os maiores aeroportos em termos de movimentação de passageiros.

Cabe destacar que, durante o ano de 2014, a Secretaria de Aviação Civil (SAC) - em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) - realizou uma pesquisa em 65 aeroportos brasileiros, compreendendo 150 mil entrevistas com passageiros. Por meio dessa análise, em especial na Região Nordeste, constatou-se que 52,3% dos motivos de viagens estão relacionados a lazer, família e amigos, assim como a eventos culturais, sociais e esportivos. Os motivos referentes a trabalho e estudo corresponderam 42,0%, enquanto que 2,2% das viagens foram justificadas por razões associadas à saúde (BRASIL, 2015b).

Em relação ao potencial turístico do Município de Valença considerou-se a categorização desenvolvida pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2015a), que classifica um município em uma escala de A a E, sendo que a categoria A compreende os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. Dessa forma, o potencial turístico do município em análise foi categorizado como B. Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2015a), o grupo B compreende 167 municípios, o equivalente a 5% dos municípios categorizadas. Juntos, os grupos A e B, representam 218 municípios e respondem por 68% do fluxo doméstico brasileiro e por 97% do internacional.

A Tabela 3 apresenta o registro da aviação comercial de passageiros de voos domésticos no Aeroporto de Valença, entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Valença (2012-2016)

Descrição		2012	2013	2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – embarcados	-	356	586	2.753	3.397
	Aviação regular – desembarcados	-	349	555	2.927	3.651
	Aviação não regular – embarcados	-	12	899	211	62
	Aviação não regular – desembarcados	-	-	919	177	191
Total de movimentação		-	717	2.959	6.068	7.301

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus3. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

No ano de 2014, foi registrado um processamento de 2.959 passageiros, aproximadamente 313% maior que a movimentação do ano anterior. Já no ano de 2016 a movimentação aumentou consideravelmente, totalizando um montante de 7.301 passageiros.

Esse volume classifica o aeroporto, de acordo com o RBAC n.o 153 – Emenda n.o 01, como Classe I-B, atribuída a aeroportos que apresentam processamento de até 200 mil passageiros ao ano e que possuem voos regulares.

³ Os dados foram retirados do Sistema Hórus (BRASIL, 2017), em consulta realizada no dia 14 de junho de 2017, e estão sujeitos a atualização pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Quanto ao desempenho no transporte de passageiros, o Aeroporto de Valença está classificado no *ranking* como 12º aeroporto no que tange à movimentação de passageiros entre os aeroportos da Categoria I que a apresentam, como pode ser observado no Gráfico 1.

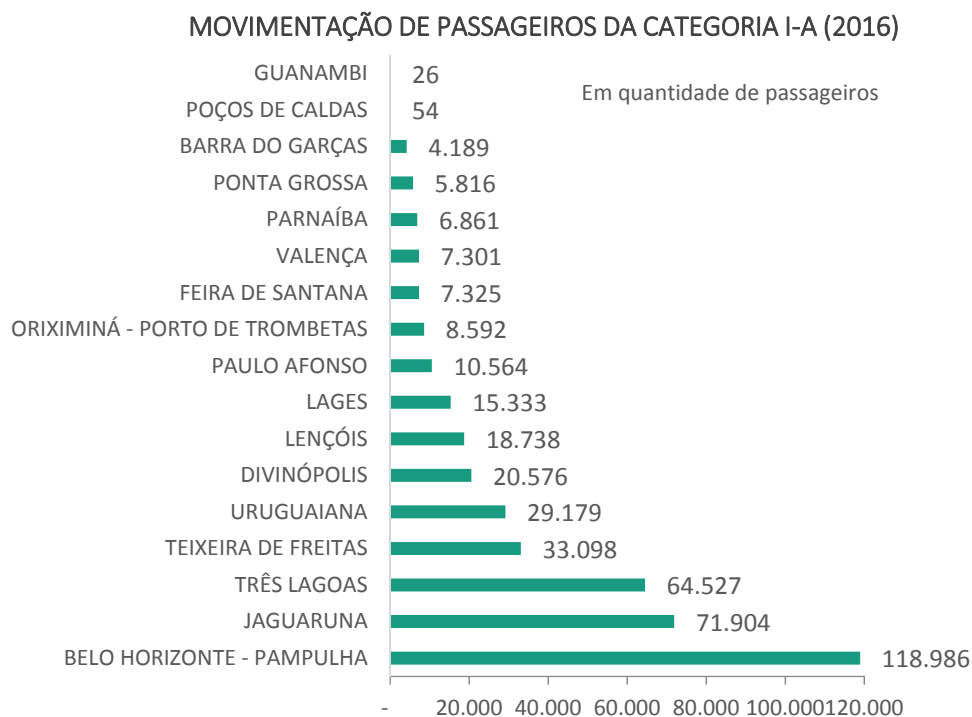


Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016)
Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Em 2016, o aeroporto apresentou a movimentação de 7.301 mil passageiros. Na primeira colocação, encontra-se o Aeroporto de Belo Horizonte, com um fluxo de 118.986 passageiros.

Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Valença (2012-2016)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Desembarque doméstico	-	-	1.097	1.023	1.055
Embarque doméstico	-	-	2.512	706	474
Total de carga (kg)	-	-	3.609	1.729	1.529

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Como pode ser observado na Tabela 4, entre os anos de 2014 e 2015 houve uma redução de aproximadamente 52,1% na quantidade de cargas transportadas. Dessa forma, em 2014 foi registrada a maior movimentação no período.

Esse desempenho, ilustrado no Gráfico 2, situa o Aeroporto de Valença na 13ª posição do *ranking* de transporte de cargas dos aeroportos de Categoria I-A, entre 15 possíveis colocações.

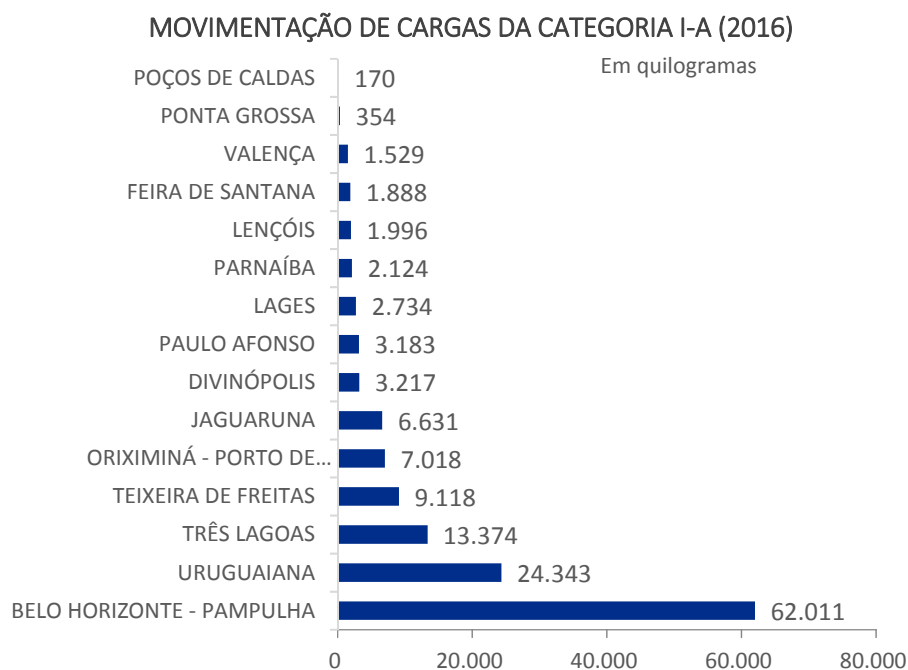


Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016)
 Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Assim, ao se analisar os *rankings* de desempenho da Categoria I-A, verifica-se que o Aeroporto de Valença apresenta movimentação de cargas menor se comparado com a maioria dos aeroportos da categoria.

A Tabela 5 apresenta a movimentação comercial de aeronaves no aeroporto de Valença entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Valença (2012-2016)

Descrição		2012	2013	2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – decolagem	-	23	24	44	46
	Aviação regular – pouso	-	25	24	46	45
	Aviação não regular – decolagem	-	2	14	5	2
	Aviação não regular – pouso	-	-	13	5	3
Total de movimentação		-	50	75	100	96

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

No Aeroporto de Valença, considerando-se o período de 2012 a 2016, toda a movimentação de aeronaves correspondeu a aeronaves de voos domésticos. Em 2015, registrou-se o maior número, totalizando 100 movimentações – aproximadamente 4,2% maior que as ocorridas em 2016.

Considerações finais

As informações e análises apresentadas refletem a situação atual do Aeroporto de Valença (SBVB) no que diz respeito às suas características gerais.

O Aeroporto de Valença é caracterizado por apresentar, nos últimos anos, voos de aviação comercial, regular e não regular. Vale destacar, entretanto, que a predominância na operação está caracterizada pelos voos de aviação comercial regulares, nos quais registrou-se uma movimentação de 7.048 passageiros nessa modalidade para o ano de 2016.

Vale ressaltar que a elaboração do relatório de gestão aeroportuária depende diretamente da quantidade e qualidade das informações repassadas pelo delegatário e operador do aeroporto. Sendo assim, a quantidade de informações e análises nesse relatório é reflexo direto das informações que puderam ser coletadas.

As análises apresentadas foram realizadas sob a ótica da gestão aeroportuária, necessitando, para uma análise mais detalhada, que aspectos relacionados à infraestrutura, à capacidade, entre outros, sejam aprofundados.

O diagnóstico do Aeroporto de Valença, portanto, em conjunto com os dos demais aeroportos regionais que constituem o escopo do estudo, pode auxiliar o MTPA nas decisões estratégicas e de investimentos para o setor aéreo nos próximos anos, representando um passo inicial para o planejamento estratégico integrado da aviação civil regional brasileira.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Mapa de Aeródromos do Brasil. 2017. Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/Anac/assuntos/setor-regulado/aerodromos>>. Acesso em: 8 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior. 2016. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: maio 2017.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Serviço de Informação Aeronáutica (AIS). Manual Auxiliar de Rotas Aéreas - ROTAER. Atualizado em: 04 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.aisweb.aer.mil.br/?i=publicacoes>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

_____. Ministério do Turismo. Municípios são agrupados em cinco categorias. 25 ago. 2015. Última atualização em 9 set. 2015a. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimasnoticias/5405-munic%C3%ADpios-tur%C3%ADsticos-brasileiros-s%C3%A3o-agrupados-em-incocategorias.html>>. Acesso em: 7 maio 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Conheça o Brasil que voa. Relatório Executivo. 2015b. Disponível em: <http://www.aviacao.gov.br/obrasilquevoa/pdf/Relatorio_Executivo_O_Brasil_que_Voa_v4.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Hórus. SAC/PR – LabTrans/UFSC: Última Atualização: 31 maio. 2017. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Programa de desenvolvimento da aviação regional vai democratizar o transporte aéreo. 23 de janeiro de 2015. Última modificação: 12 de março de 2015c. Disponível em: <<http://www.aviacao.gov.br/noticias/2015/01/programa-de-desenvolvimento-aviacao-regional-quer-democratizar-o-transporte-aereo-no-brasil-1>>. Acesso em: 24 de maio de 2016.

GOOGLE EARTH. 2017. Disponível em: <<https://www.google.com/earth/>>. Acesso em: 08 dez. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades. Bahia: Valença. 2016. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso: 20 jun. 2016.

Lista de abreviaturas e siglas

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
EPL	Empresa de Planejamento e Logística
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
PCN	<i>Pavement Classification Number</i>
PPD	Pista de Pouso e Decolagem
SAC/MTPA	Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
SAC/PR	Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UTP	Unidade territorial de planejamento

Lista de figuras

Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais	10
Figura 2 – Localização geográfica do Aeroporto de Valença	13
Figura 3 – Imagem via satélite do Aeroporto de Valença	14
Figura 4 – Mapa UTP de Conceição do Almeida	14
Figura 5 – Dados socioeconômicos Aeroporto de Valença	15

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016).....	17
Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016).....	18

Lista de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias	9
Tabela 2 – PIB 2010-2014 por UTP e por UF	15
Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Valença (2012-2016)	16
Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Valença (2012-2016)	17
Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Valença (2012-2016)	18

